

Infecções graves por Influenza A crescem na região Sudeste e na Bahia

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 44, observa-se que três estados apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em níveis de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (pelo menos nas últimas seis semanas): Mato Grosso do Sul, Paraíba e Tocantins. O aumento nos casos de SRAG afeta, principalmente, crianças pequenas (até os 5 anos de idade) e tem sido impulsionado pelo rinovírus. Em Tocantins, a ocorrência de SRAG é mais significativa entre adultos a partir dos 50 anos. Quanto à Influenza A, casos graves continuam numa crescente em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, com sinal de aumento também na Bahia. A vacinação é a principal ferramenta de prevenção para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 02 de novembro, foram notificados 367.775 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 106.579 casos hospitalizados em 2025 até a SE 44, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 41 a 44) o predomínio foi de Rinovírus (35%), Influenza (23%) sendo 17,4% Flu A (não subtipado), 3,81% Flu A (H3N2), 1,15% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1) pdm09, além de SARS-CoV-2 (13%). Em relação aos óbitos foram registrados 5.985 com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (36%), Influenza A (24%), sendo 18,3% Flu A (não subtipado) e 5,7% Flu A (H3N2) além de Rinovírus (20%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que três das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 44: Mato Grosso do Sul, Paraíba e Tocantins. O aumento dos casos de SRAG no MS e PB ocorre especialmente nas crianças pequenas, e tem sido impulsionado em grande parte pelo rinovírus. Em Tocantins, o aumento de casos de SRAG ocorre principalmente entre pessoas a partir dos 50 anos. Ainda não há dados laboratoriais suficientes para determinar o vírus responsável por esse crescimento. Contudo, devido a recente alta de SRAG por influenza A no DF e em GO, é possível que o vírus também esteja impulsionando o aumento de SRAG no TO. Em relação à Influenza A, casos graves pelo vírus continuam aumentando em SP, RJ e ES e já mostram sinal de início de aumento na BA. Nota-se ainda a manutenção do aumento das notificações de SRAG por Covid-19 no PR, SC e em SP, porém, ainda em níveis baixos de incidência. No ES, os casos de SRAG entre os idosos associados à Covid-19 estão estáveis, mas continuam em um patamar considerado moderado para a região. Sobre o VSR, apenas o estado de Sergipe apresenta uma alta recente de casos graves do vírus em crianças pequenas.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 44, vemos uma manutenção da situação das semanas anteriores, com uma queda na positividade para SARS-CoV-2 e um aumento na positividade para Influenza A. O número de testes totais para Influenza A e B está reduzido em relação às semanas anteriores, o que significa que o indicador de positividade pode ser atualizado retroativamente caso esta redução tenha sido por algum atraso nos dados. O aumento de positividade para metapneumovírus continua nos laboratórios privados, chegando em um nível de positividade similar ao ano anterior, mas com uma velocidade maior de aumento. Este aumento está em acordo com os dados da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. As positivities para VSR e Influenza B continuam nos patamares mínimos, próximas do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.040.458 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 25.090 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 44 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,74%. Observamos estabilidade na detecção de exames positivos para SARS-CoV-2, Influenza B, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório no Brasil, nas últimas semanas. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de estabilidade no Brasil; porém ainda observamos aumento na positividade dos exames para Influenza A, subtipo H3 sazonal, nas regiões Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás) e Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo). Nas Unidades Federadas da região Sul, há um aumento na detecção de Metapneumovírus nas últimas três SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 4.510 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 43. Nesse período, foram identificadas 183 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, XFG.3.4.1, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 38% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 21% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 21% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (6%), VUM KP.3.1.1 (5%) e VUM KP.3 (5%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (agosto, setembro e outubro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas as regiões, representando 88% do total de sequenciamentos (1.397) de amostras coletadas nesse período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas da covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 05 de novembro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 54.162.028 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 51%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A Pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias às pessoas de 65 anos ou mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 19/10/2025, vemos uma leve redução na média móvel de 28 dias de notificações novas de casos de covid-19 quando analisamos os 77 países que reportaram dados nesta semana. Nesta semana foram notificados 30.300 novos casos, valor menor do que a média de 38.000 que tivemos nas três semanas anteriores. Analisando os países individualmente nos dados da OMS, ainda vemos aumentos na França, Croácia, Reino Unido, Grécia, Tchêquia, Áustria e Luxemburgo, ou seja, vemos que os países da Europa ocidental também demonstram aumentos, não apenas os do Leste Europeu como nas semanas anteriores. O CDC Europeu⁵ continua reportando níveis acima do esperado de síndrome gripal aguda na Alemanha, Lituânia, e Espanha, (mesmos países da semana anterior) e níveis de síndrome gripal leve acima do esperado na Áustria e Cazaquistão. O vírus com maior aumento na detecção é o Influenza A seguido do VSR, mas ainda abaixo do número absoluto de detecções de SARS-CoV-2 (que seguem em queda). Em relação à vigilância genômica, os dados do GISAID⁶ mostram que vemos que, dos 19.635 sequenciamentos de setembro, reportados até a data deste informe, 71,2% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e suas mutações e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 16,5% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 8% da JN.1.* e 2% da LP.8.1., demonstrando uma manutenção do que vem sendo detectado nas últimas quatro semanas.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infoagripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidiqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidiqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://eriviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboards/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 01 de novembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

367.775 Casos novos até a **SE 44 de 2025**

Comparação de casos até a SE 42 ***

2023	2024	2025
1.395.625	869.240	357.743

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 02/11/2025.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

49.493

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 44 de 2025

371

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 44 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 05/11/2025 dados sujeitos a alteração

Positividade de **0,74%**
dos exames realizados
na SE 44 de 2025



CASOS

202.999

2025 até a SE 44

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

11.753

2025 até a SE 44



106.579 Com identificação de vírus respiratórios*

3.466

Casos nas SE 41 a 44

Predomínio de:

35% SRAG por **Rinovírus**
23% SRAG por **Influenza****
13% SRAG por **SARS-CoV-2**

**sendo 17,4% Flu A (não subtipado), 3,81% Flu A (H3N2), 1,15% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 42 ***

2023	2024	2025
155.259	152.756	199.180

5.985 Com identificação de vírus respiratórios*

96

Óbitos nas SE 41 a 44

Predomínio de:

36% SRAG por **SARS-CoV-2**
24% SRAG por **Influenza****
18% SRAG por **Rinovírus**

**sendo 18,3% Flu A (não subtipado) e 5,7% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 42 ***

2023	2024	2025
10.172	9.726	11.689

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

45.165

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 44

2.679 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 41 a 44

INFLUENZA*
20%

SARS-COV-2
13%

OVR**
67%

RINOVÍRUS
60%

ADENOVÍRUS
18%

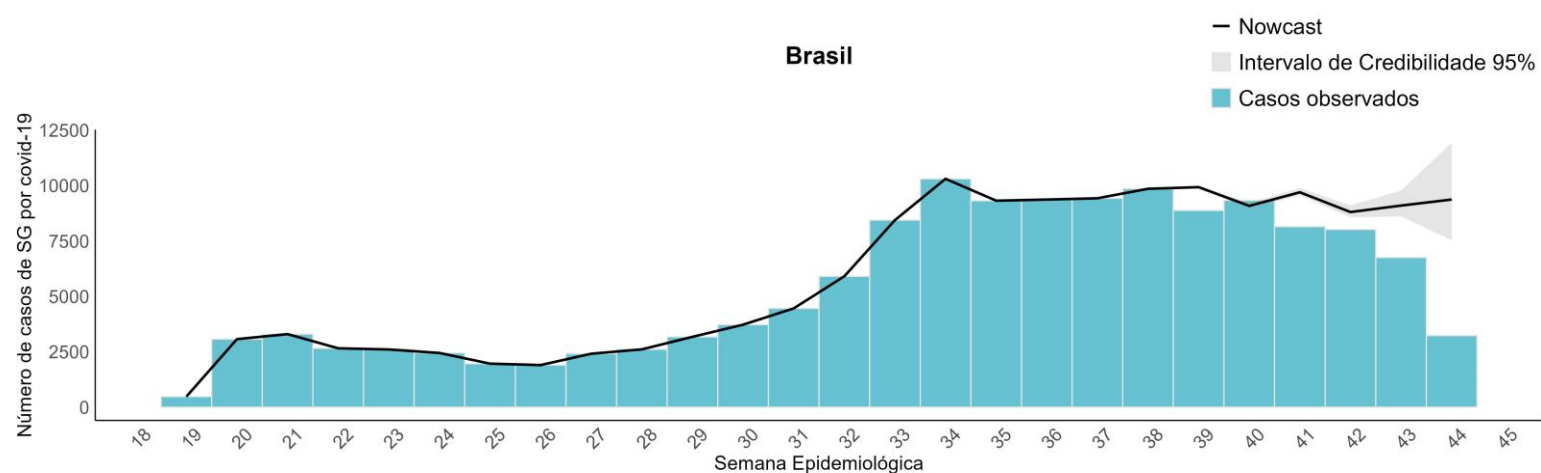
* Sendo 6,8% Flu A (não subtipado); 0,3% Flu A (H1N1)pdm09; 8,7% Flu A (H3N2) e 4,2% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

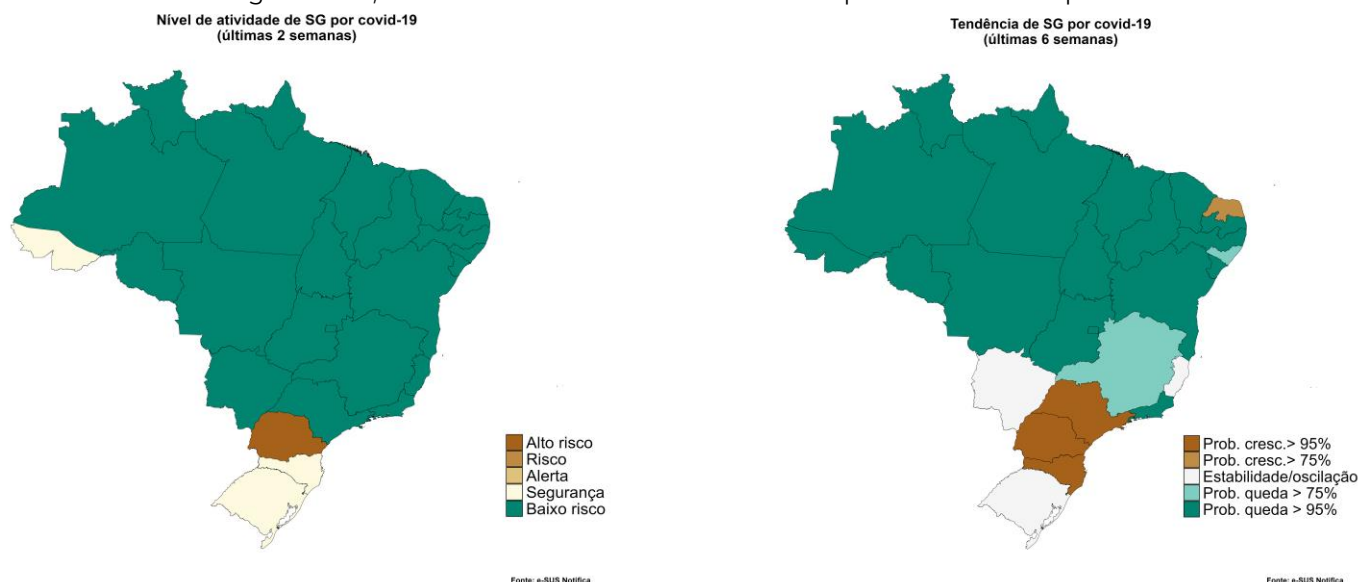
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menores que 20. Enquanto as faixas etárias 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais apresentam tendência decrescente.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 44 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para as regiões do sul e sudeste principalmente. Já a maioria dos estados da região norte, nordeste e centro-oeste indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 02 de novembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

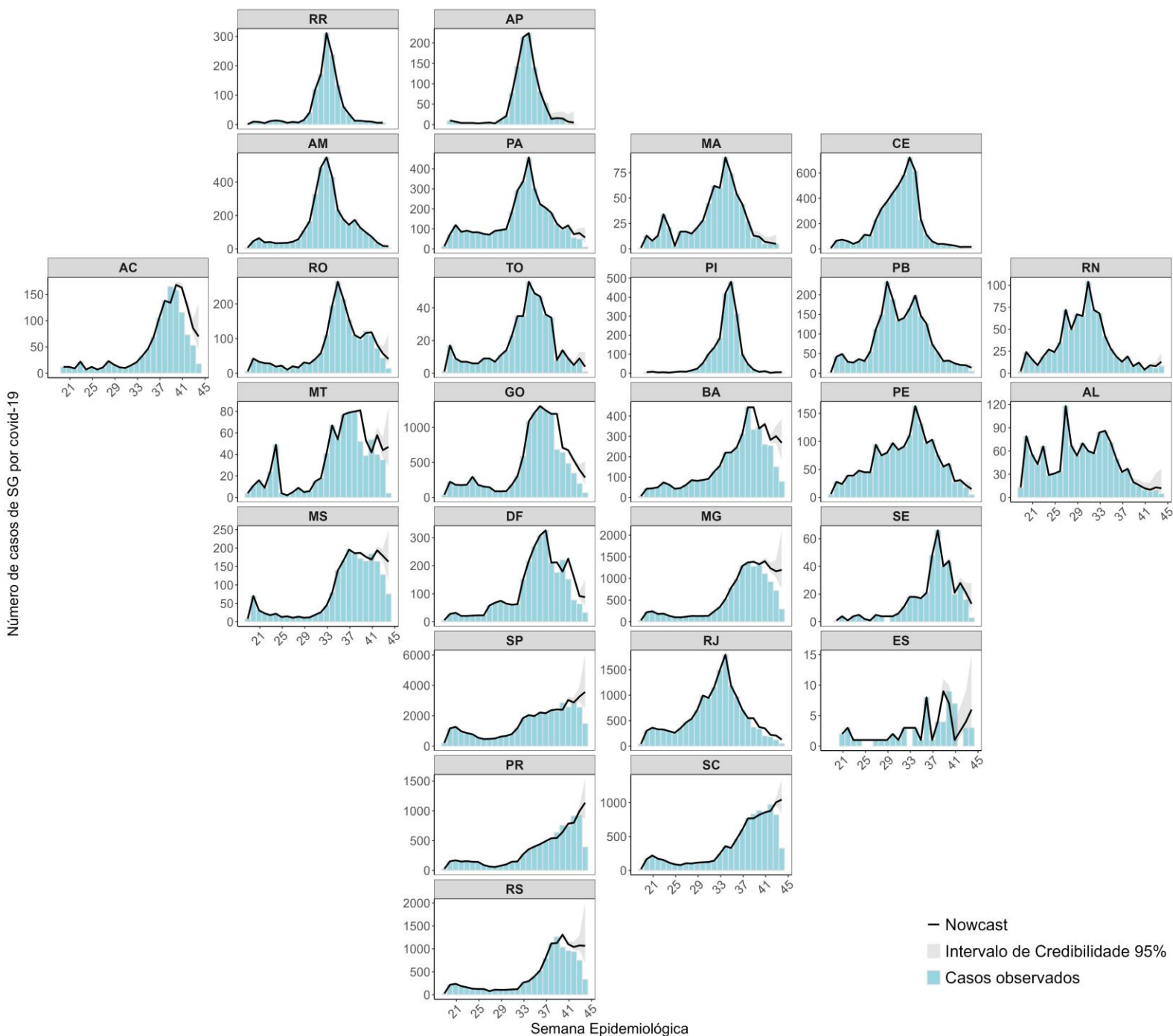
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas as UF's PR, RN, SC e SP possuem tendência crescente; e AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, RR, RS, SE e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 44 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 02 de novembro de 2025

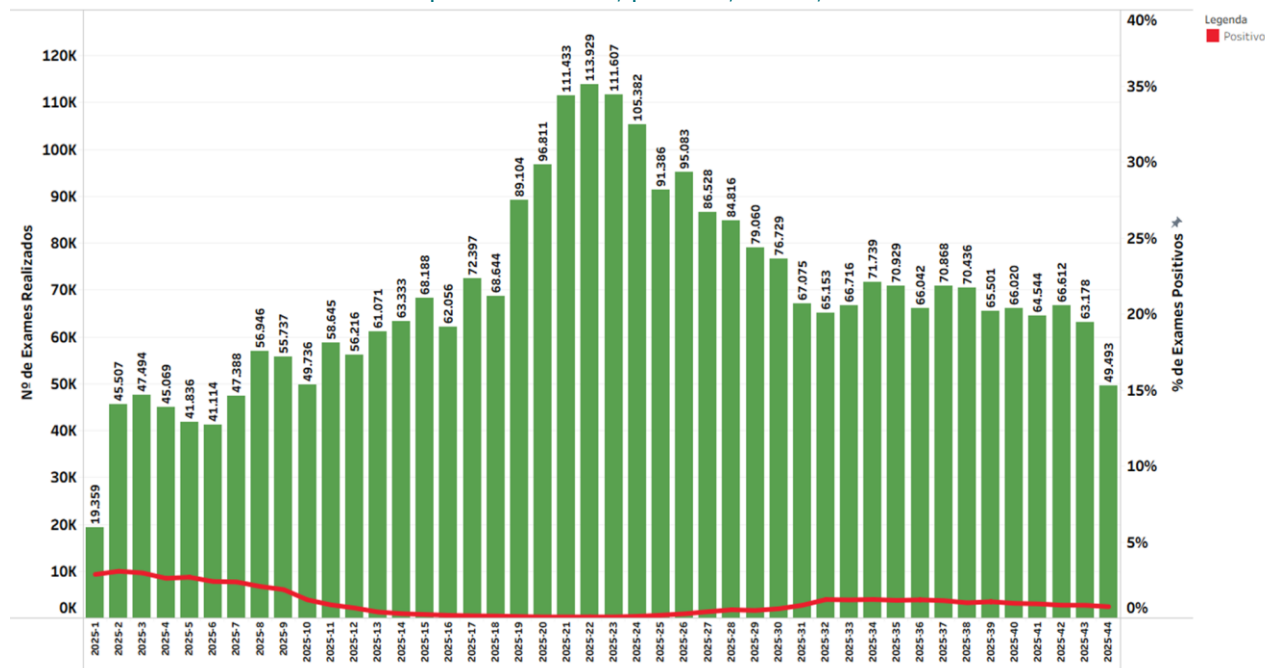
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

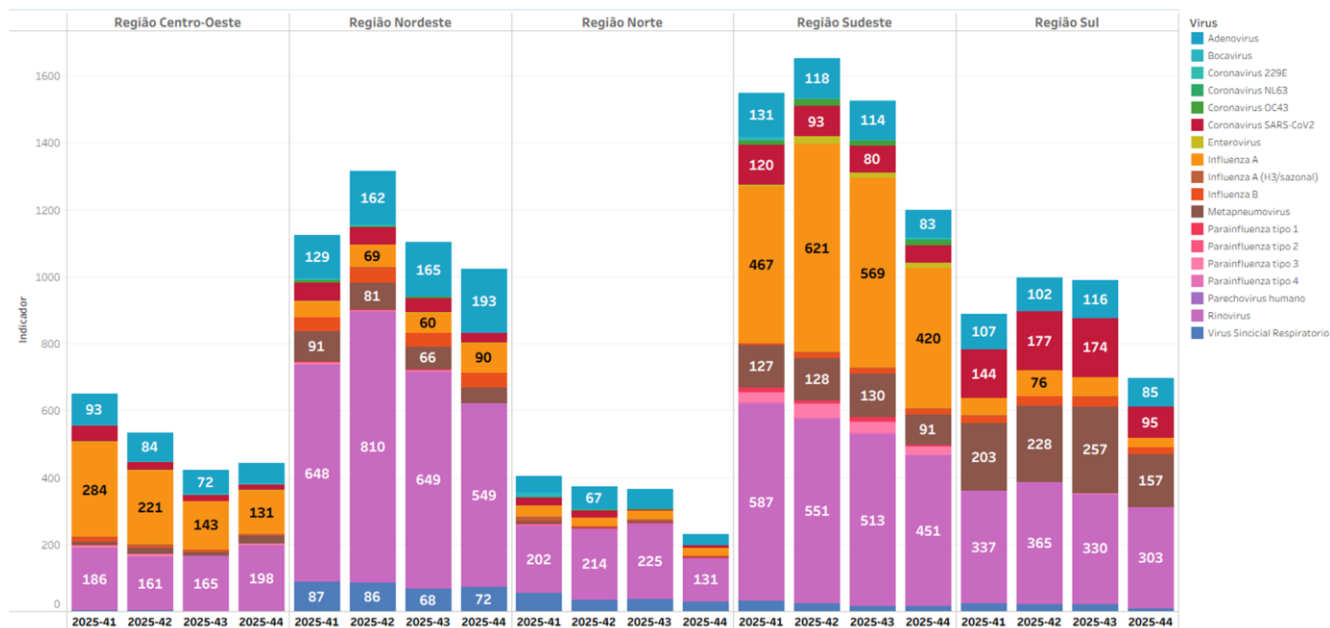
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 05/11/2025 dados sujeitos a alteração.

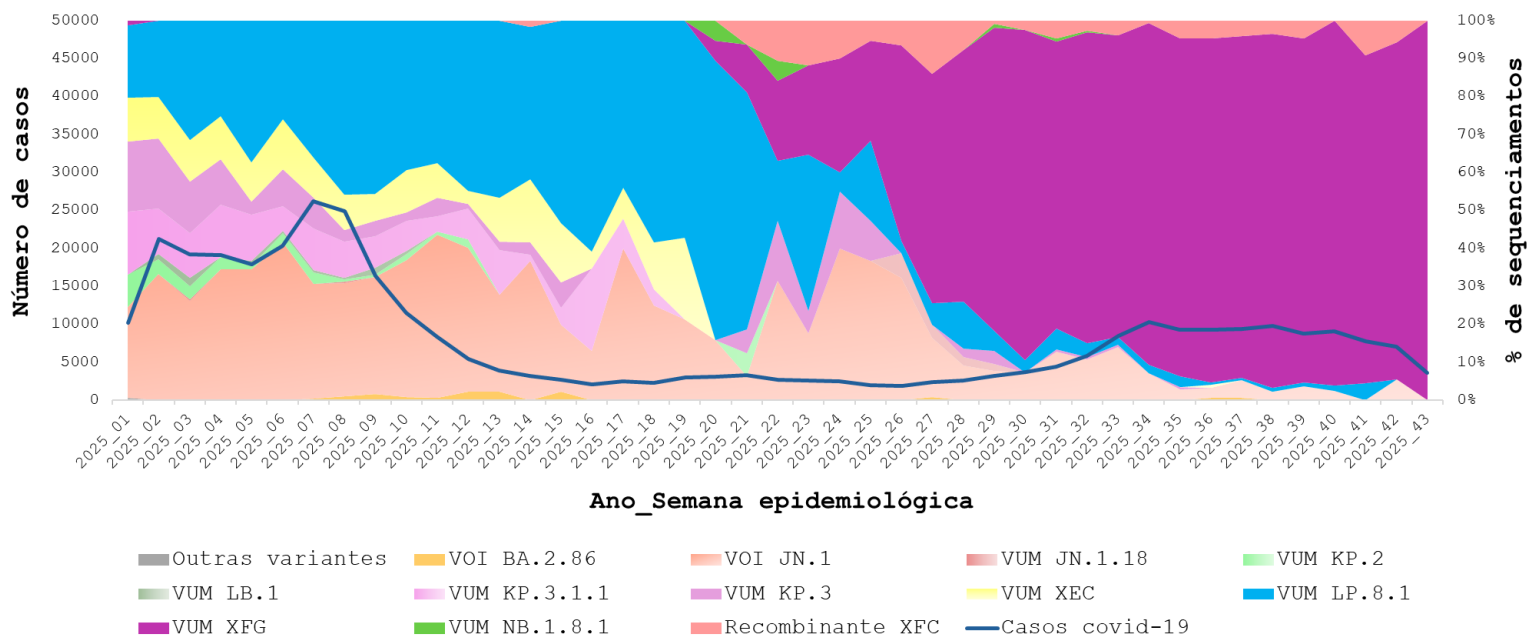
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 05/11/2025 dados sujeitos a alteração.

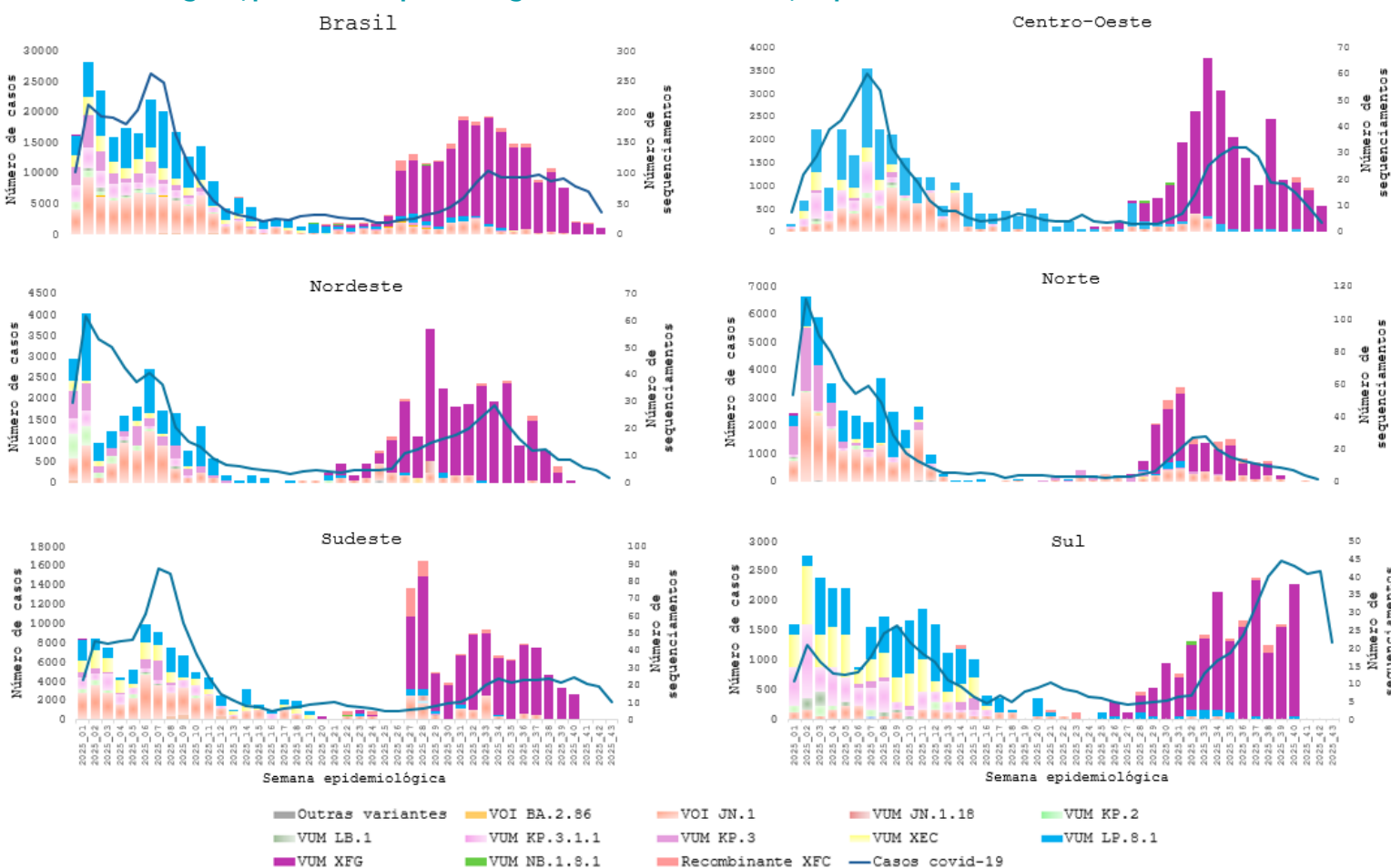
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 01 de novembro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 44 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 06/11/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 44 de 2025

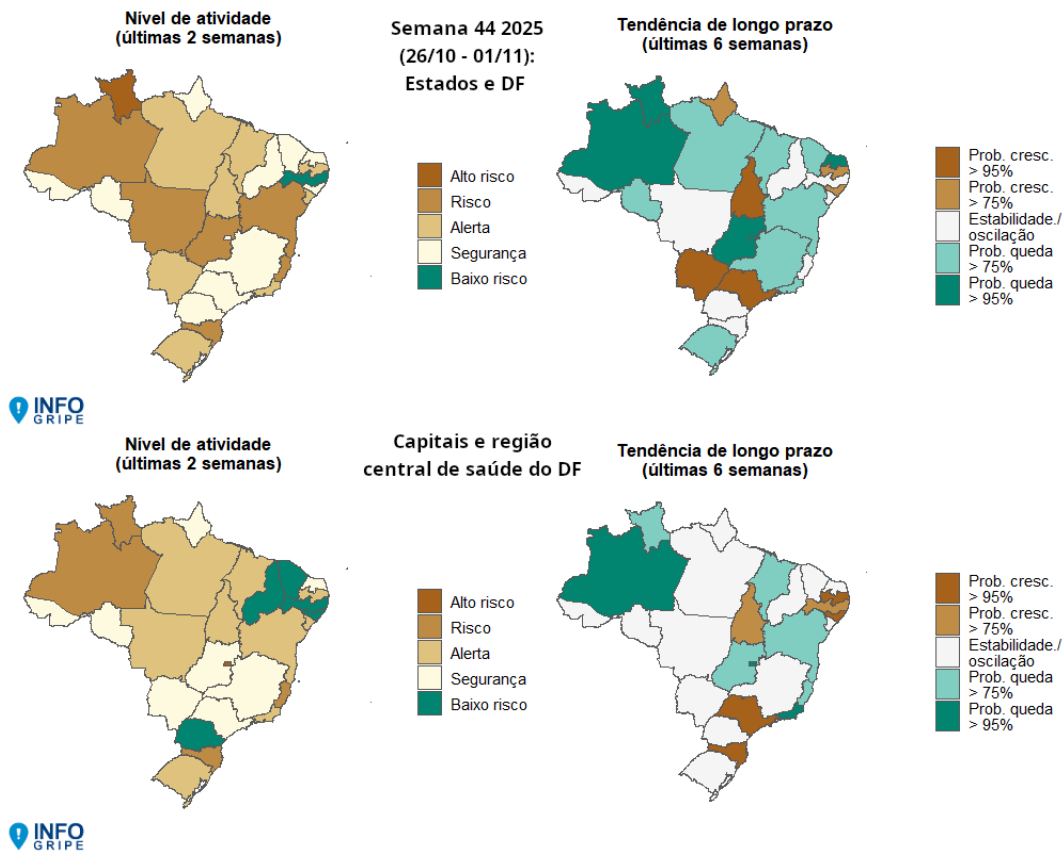


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 06/11/2025

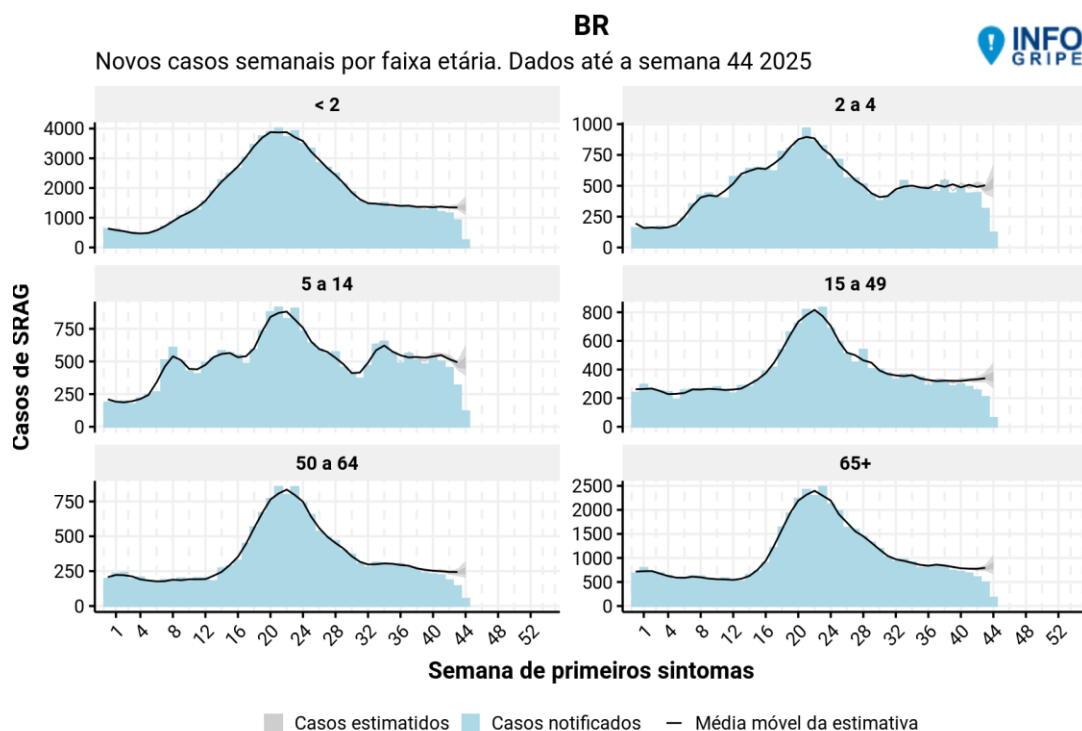
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

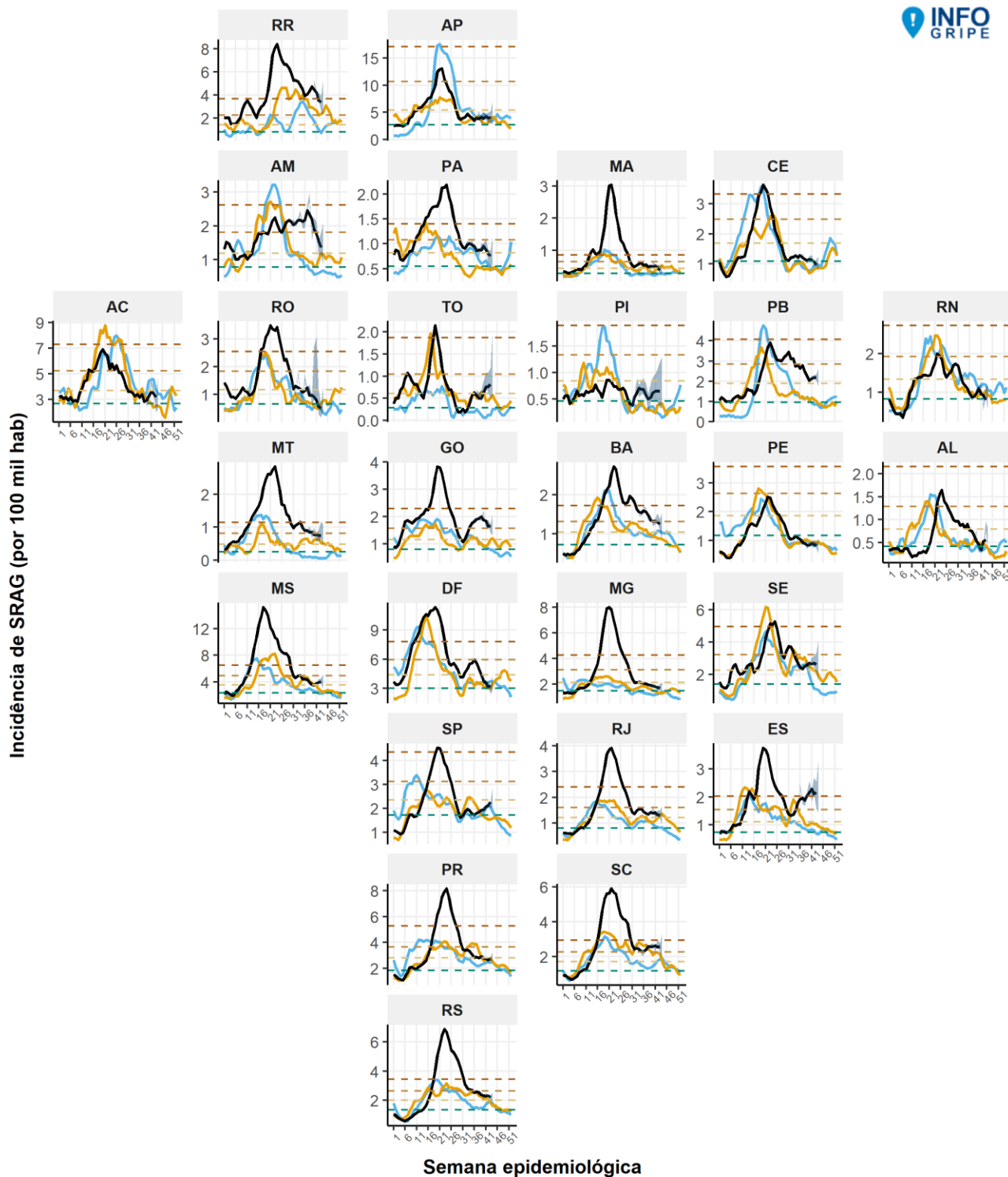


Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 25/10/2025, dados sujeitos a alteração.
 * Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE 44)



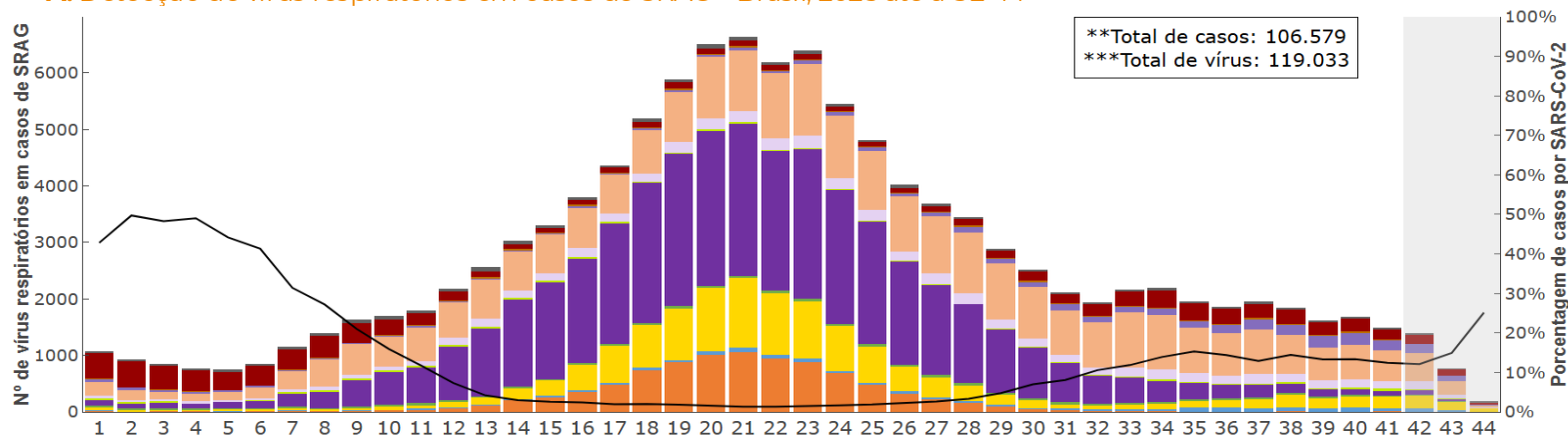
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 25/10/2025, dados sujeitos a alteração.

*Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

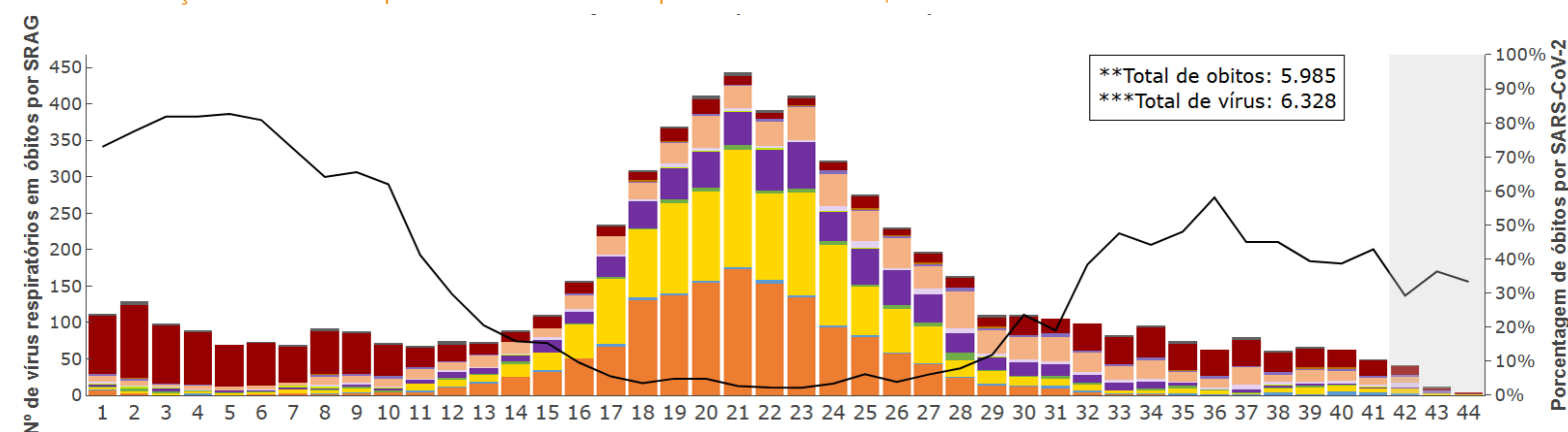
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

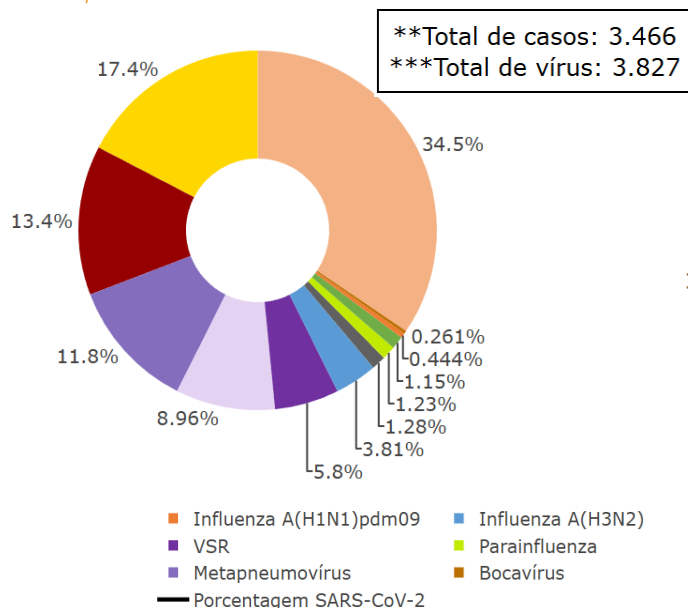
A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 44



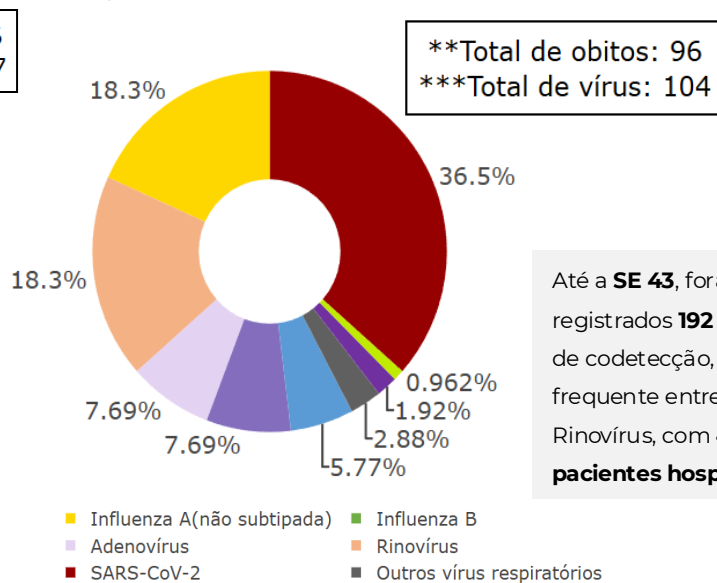
B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 44



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 41 e 44***



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 41 e 44***



Até a **SE 43**, foram registrados **192** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com **4.002 (34%)** pacientes hospitalizados.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/11/2025, dados sujeitos a alteração.

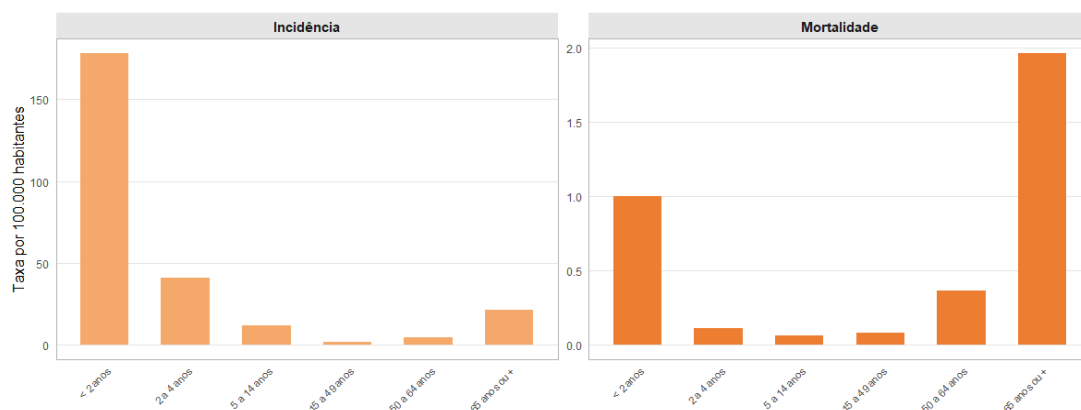
*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codetecções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

** Total de casos e óbitos com identificação de ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação.

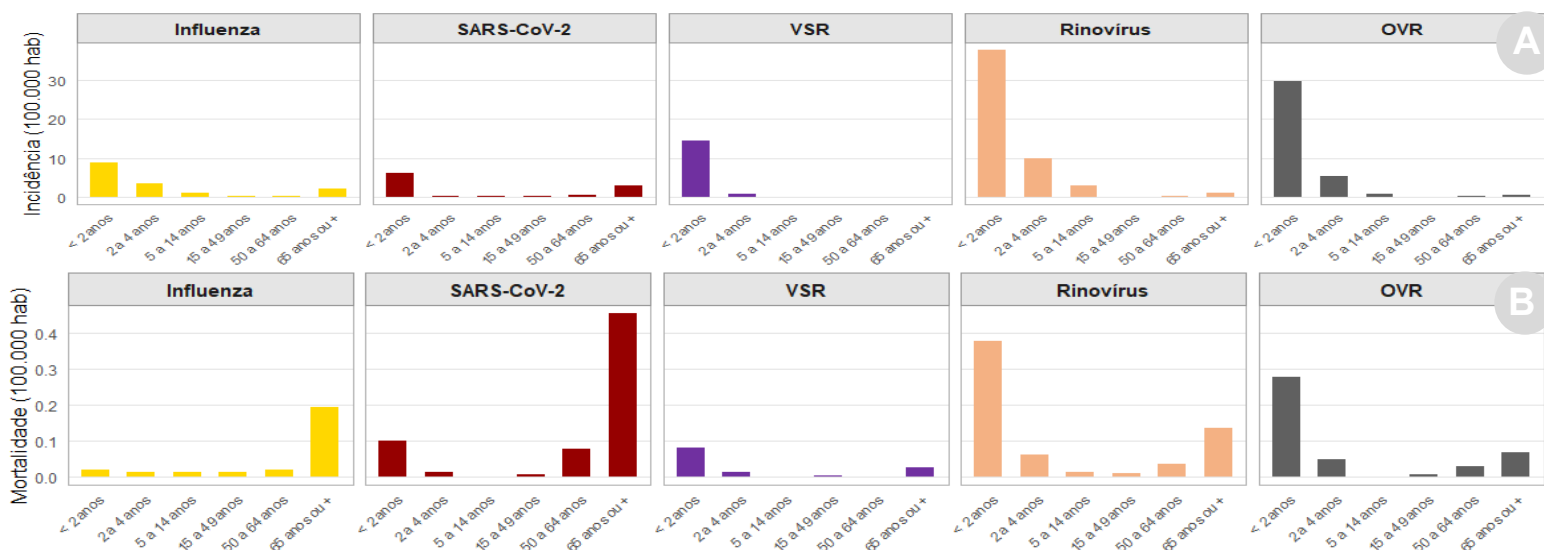
*** Total de vírus respiratórios identificados em casos e óbitos por SRAG, a base e cálculo para os gráficos de rosca são o total de vírus identificados.

**** Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

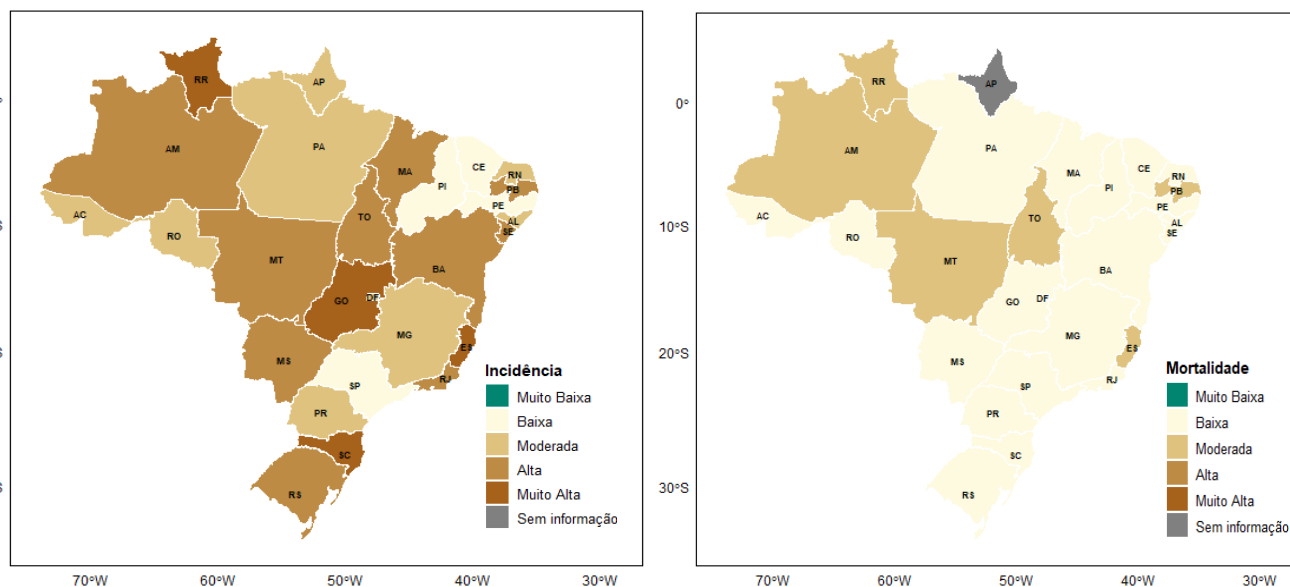
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 37 a 44 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 37 a 44 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 37 a 44 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/11/2025, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 01 de novembro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 44

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1381	396	2157	344	4420	2071	35336	13984	6716	784	26553	2658	80819
De 2 a 4 anos	518	202	957	116	1849	295	3655	5211	1926	204	10228	866	21766
De 5 a 14 anos	732	240	1182	209	2413	392	1069	5587	1069	167	12326	921	22257
De 15 a 49 anos	1096	154	1660	232	3216	1087	462	1582	396	314	9998	699	16709
De 50 a 64 anos	1559	97	1609	113	3468	967	517	1029	287	240	9161	599	15366
Mais de 65 anos	4150	363	5632	252	10665	4125	1792	2711	801	471	26256	1657	45970
Sem informação	1	0	3	0	4	2	19	12	5	1	73	7	112
Sexo													
Feminino	5038	734	7093	663	13881	4579	19455	13497	5070	1024	45647	3455	97391
Masculino	4399	718	6106	603	12153	4360	23383	16617	6129	1156	48935	3952	105578
Sem informação	0	0	1	0	1	0	12	2	1	1	13	0	30
Raça/cor													
Branca	5474	501	6294	549	13103	3920	18765	11473	4447	737	35967	2768	83016
Preta	314	52	366	37	799	285	1135	992	365	79	3708	249	6993
Amarela	59	5	95	8	174	83	196	144	51	13	676	38	1262
Parda	3069	825	4513	507	9233	3525	19607	15547	5498	1222	46689	4066	95135
Indígena	55	1	44	24	126	65	387	337	138	11	742	59	1643
Sem informação	466	68	1888	141	2600	1061	2760	1623	701	119	6813	227	14950
Total	9437	1452	13200	1266	26035	8939	42850	30116	11200	2181	94595	7407	202999

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 44

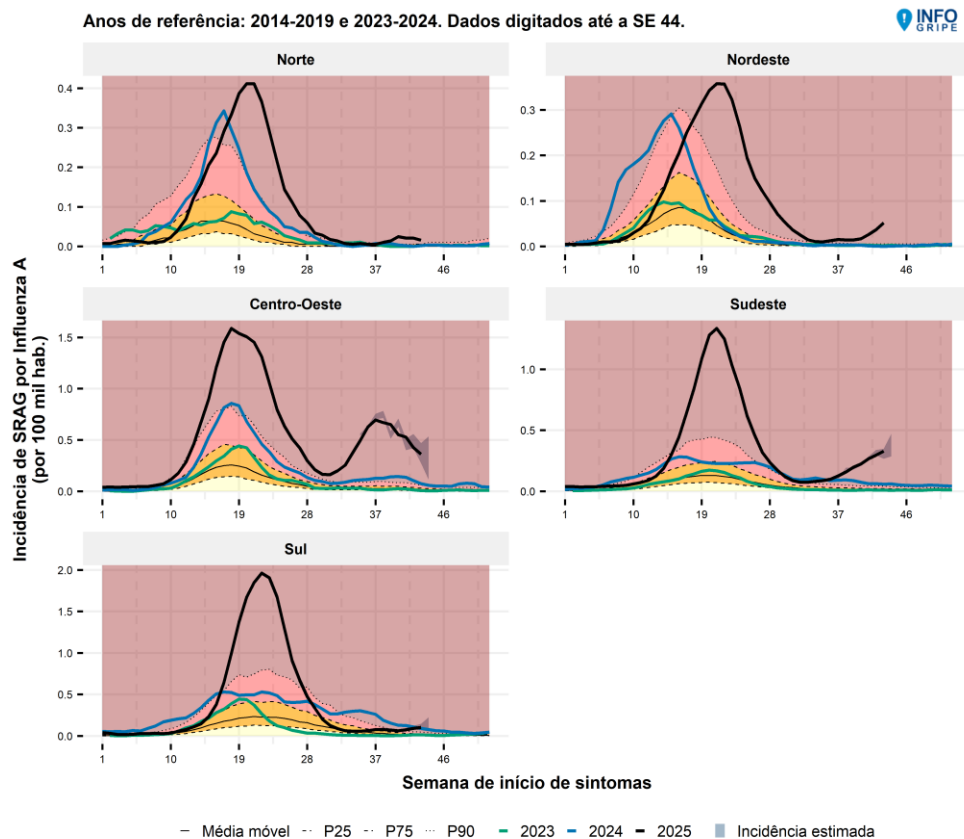
Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	28	2	29	8	68	46	272	165	93	14	258	2	793
De 2 a 4 anos	11	1	15	3	29	6	18	28	21	3	42	0	128
De 5 a 14 anos	23	1	22	10	58	8	13	27	13	5	95	2	207
De 15 a 49 anos	148	10	129	16	321	121	31	110	39	66	621	4	1265
De 50 a 64 anos	337	13	228	17	611	197	68	115	41	45	888	3	1908
Mais de 65 anos	910	49	1000	52	2060	948	312	430	127	143	3616	24	7449
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	3
Sexo													
Feminino	738	46	767	61	1652	655	351	423	155	129	2651	14	5808
Masculino	720	30	655	45	1495	671	362	452	179	147	2870	21	5942
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	909	27	752	56	1776	592	329	423	136	103	2407	15	5570
Preta	51	3	51	5	112	51	14	47	12	10	302	1	536
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	6	3	2	61	0	117
Parda	425	40	413	33	956	529	318	355	162	151	2533	17	4808
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	18	4	3	40	0	97
Sem informação	54	3	192	9	264	122	35	26	17	7	179	2	625
Total	1458	76	1423	106	3148	1326	714	875	334	276	5522	35	11753

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/11/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

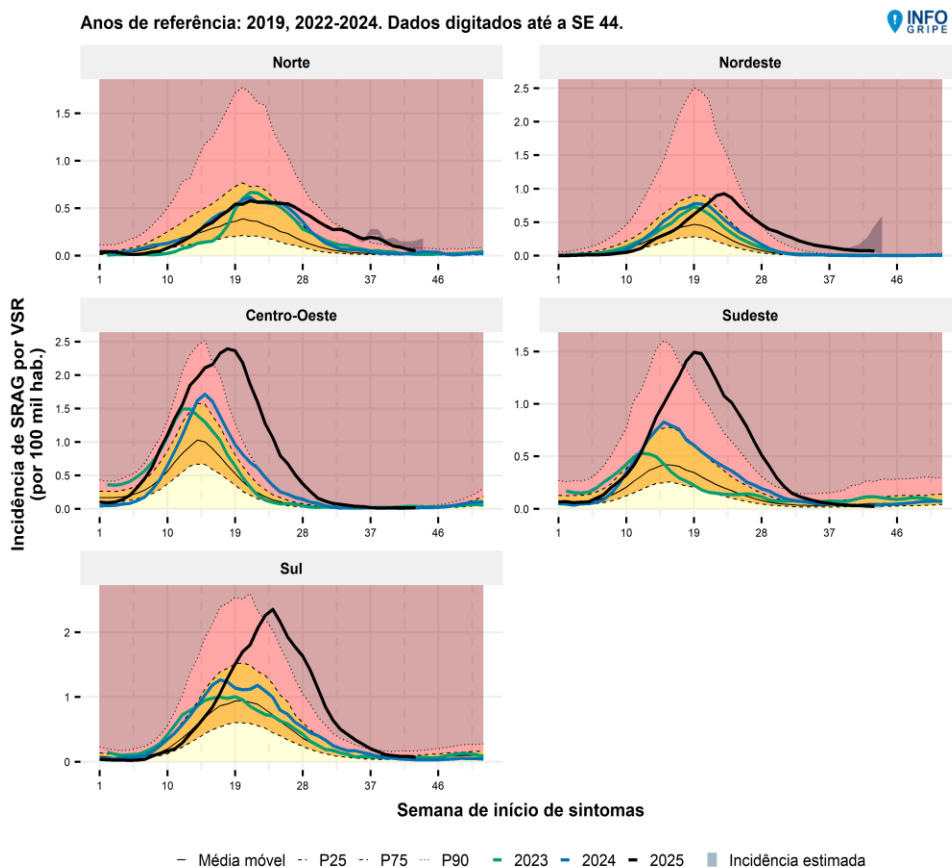
*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 89.9% dos casos de SARS-CoV-2 e 98.3% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 43.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 43.

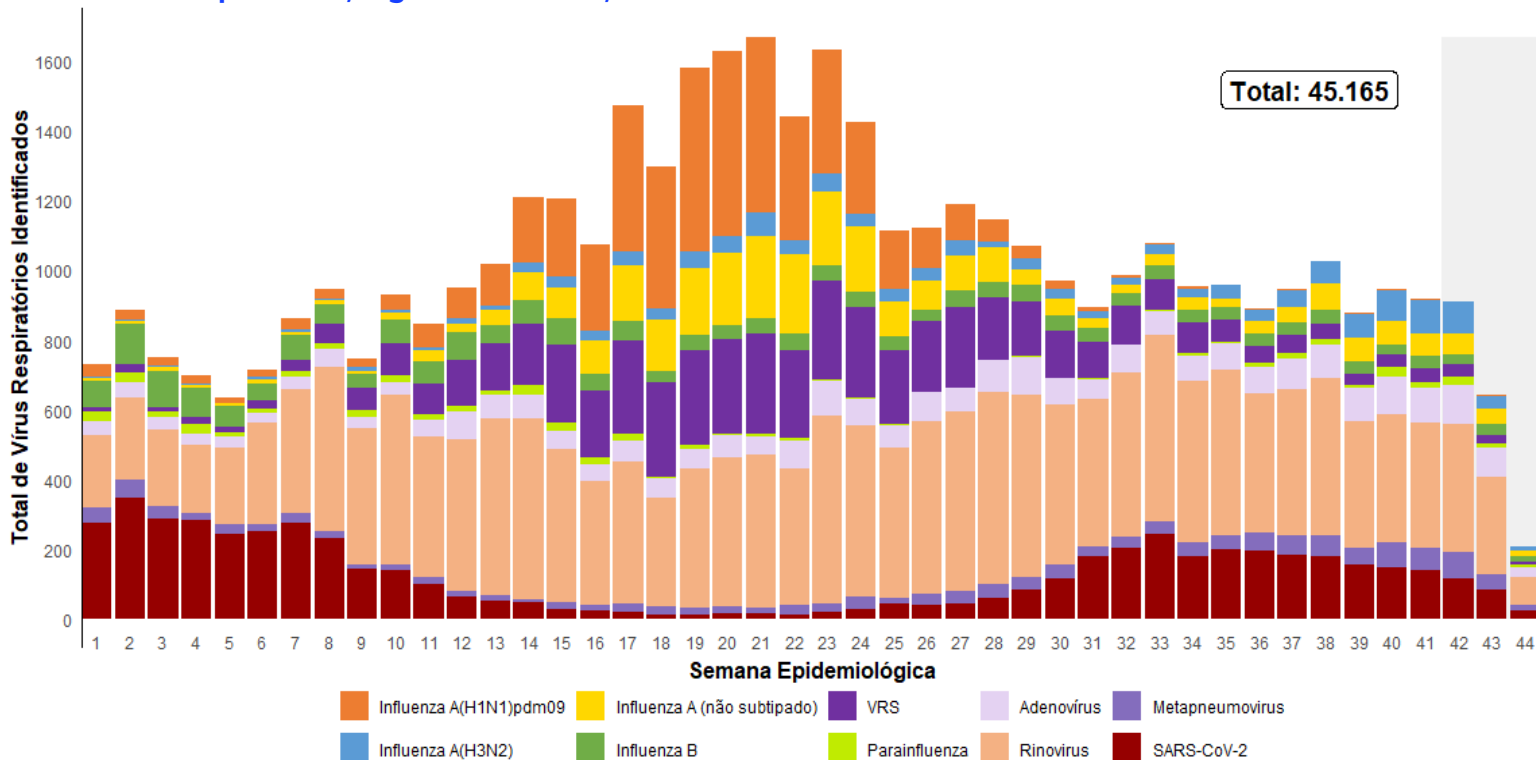


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/10/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

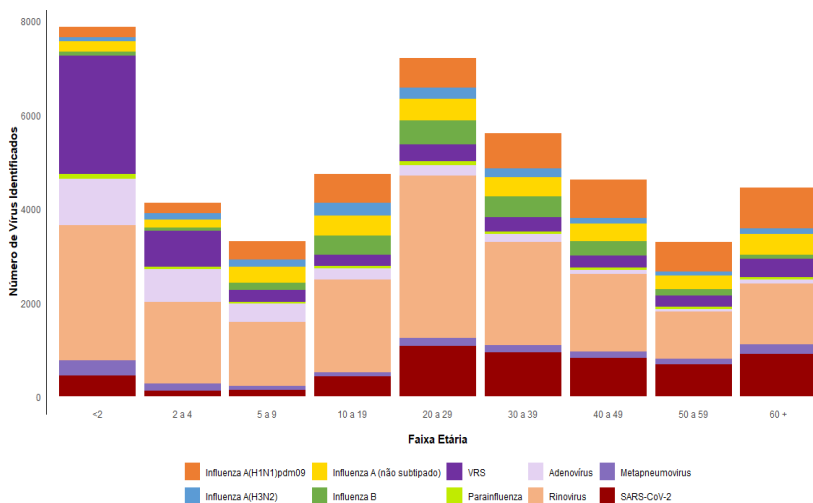
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 44

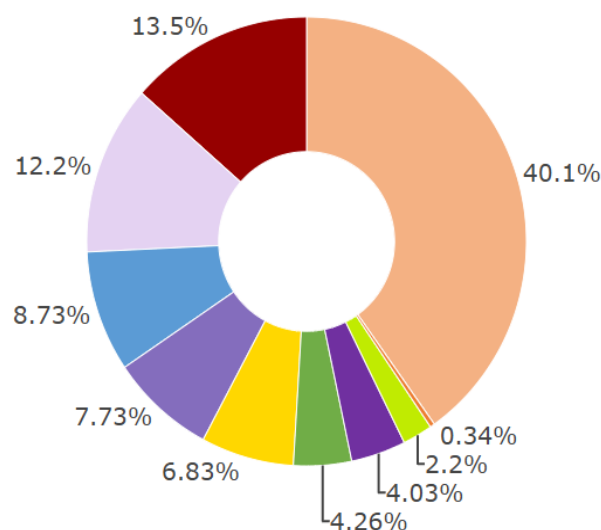


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (26,2%), 44% (5.107/11.846) de Influenza A (H1N1) pdm09, 26% (3.057/11.846) de Influenza A (não subtipado), 18% (2.137/11.846) de Influenza B, e 11% (1.270/11.846) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (73,7%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (17%)(Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 44

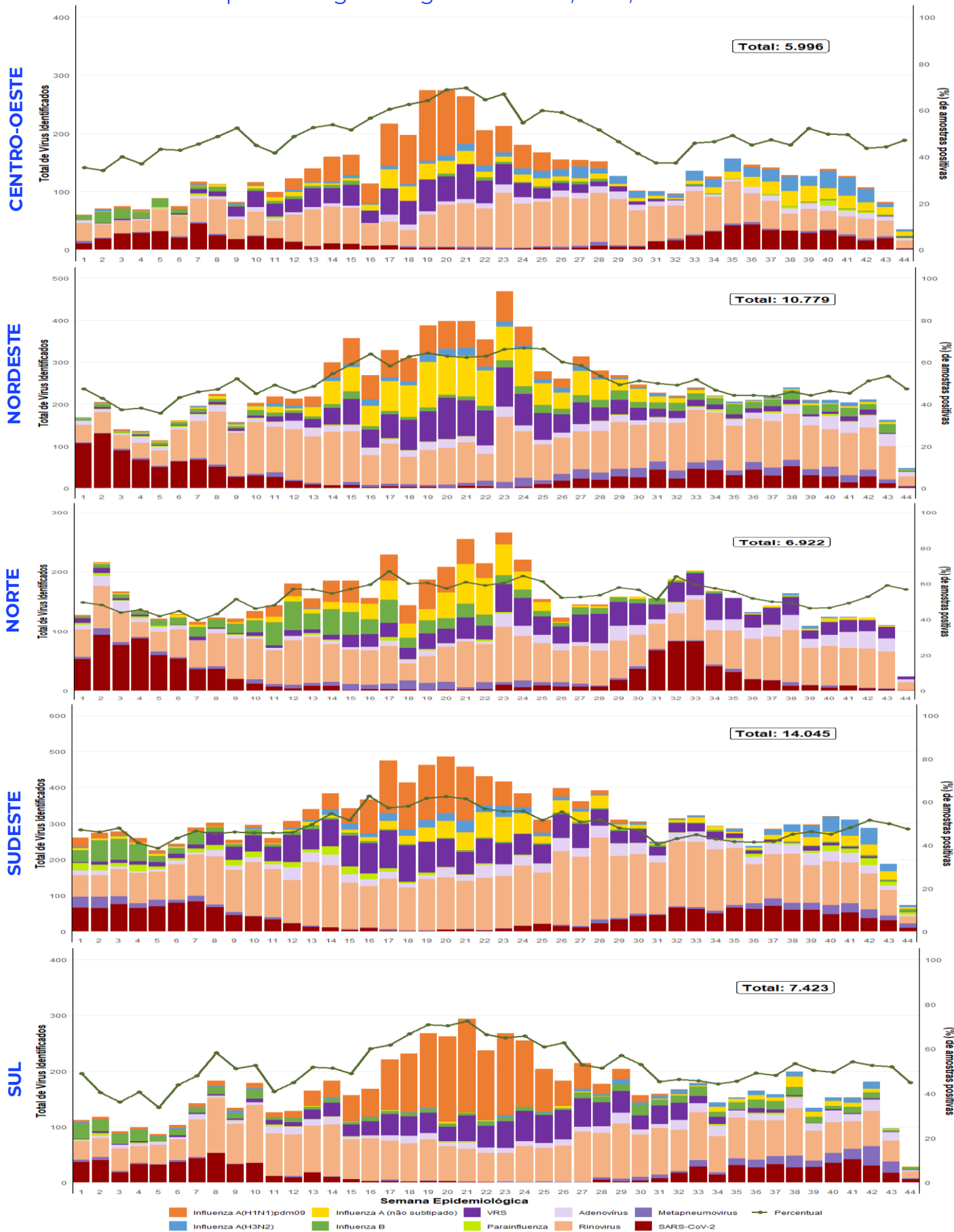


C. Detecção de Vírus Respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 41 e 44



Até a SE 43, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (39%), e VSR (23%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (25%) e SARS-CoV-2 (15%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (32%), Rinovírus (29%) e SARS-CoV-2 (20%). (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 44



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/10/2025, dados sujeitos a alteração.

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 44.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros											
	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				A (não subtipado)				Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total **	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	335	47	6	0	436	63	162	10	975	127	2.077	44	2.196	60	747	25	210	48	674	118	8.123	368	572	2	14.228	760						
	22	6	1	0	83	15	14	0	131	21	143	0	144	0	103	1	88	19	76	16	604	27	40	0	1.220	83						
	8	0	1	0	15	0	28	4	53	4	268	8	248	9	83	2	2	1	61	9	900	44	33	0	1.542	71						
	41	7	1	0	125	27	41	2	212	37	458	24	568	24	230	7	22	6	189	26	1.812	86	276	0	3.222	184						
	11	4	0	0	63	6	23	0	104	12	324	9	348	11	85	3	7	0	32	2	498	14	19	0	1.293	48						
	184	26	1	0	92	10	49	4	343	44	426	9	498	12	140	12	62	5	209	48	3.094	166	119	0	4.629	291						
	59	4	1	0	26	1	6	0	94	5	375	6	350	4	91	0	4	0	58	375	6	910	14	9	0	1.784	33					
	10	0	1	0	26	4	1	0	38	4	82	2	40	0	15	0	25	17	49	11	305	17	76	2	538	50						
	792	84	171	14	1.325	131	179	10	2.566	260	6.923	116	6.106	141	2.165	80	476	41	1.524	238	15.769	766	2.253	9	33.422	1.546						
	Nordeste	34	11	8	2	133	16	7	0	203	31	459	19	249	11	123	14	79	10	94	11	1.667	93	87	2	2.760	177					
22		3	6	1	7	0	2	0	37	4	92	6	16	1	48	2	17	7	84	16	531	69	23	0	793	103						
111		11	4	0	336	37	26	1	491	54	1.628	26	1.000	23	326	8	37	3	343	1628	113	157	1	6.393	247							
64		8	3	1	46	8	7	1	125	20	278	4	371	8	108	4	13	2	98	20	2.938	113	157	1	6.393	247						
43		6	45	5	141	18	12	0	293	38	714	20	976	35	375	25	18	1	244	57	1.690	150	113	0	4.009	309						
73		6	41	2	94	3	11	0	219	6	843	12	683	12	219	6	101	6	131	21	3.077	79	1.399	5	5.008	440						
16		6	3	0	123	15	10	4	159	25	176	2	118	6	44	4	8	0	72	18	426	34	79	0	953	83						
4		0	3	0	143	12	8	1	164	13	475	11	573	11	137	3	118	0	88	8	1.326	28	71	0	2.739	71						
385		33	58	3	302	22	96	3	875	62	2.238	16	2.210	34	785	14	85	12	370	44	3.243	137	130	0	9.028	303						
3.113		515	648	29	7.926	902	469	49	12.500	1.531	18.363	258	9.467	265	4.014	105	1.184	143	4.208	646	44.035	2.639	2.347	11	88.960	5.435						
Sudeste	551	80	242	7	1.921	207	104	9	3.018	330	4.750	81	3.017	62	1.284	41	234	22	866	142	16.551	968	599	4	28.319	1.606						
	226	57	37	2	62	11	17	1	342	71	737	16	300	13	100	6	11	4	146	34	1.674	156	25	0	3.249	293						
	319	64	75	4	825	93	80	9	1.299	170	3.010	26	1.584	27	614	10	381	40	474	62	5.772	341	328	0	12.530	662						
	2.017	314	294	16	5.118	591	268	30	7.841	960	9.866	135	4.566	163	2.016	48	558	77	2.722	408	20.038	1.174	1.395	7	44.862	2.874						
	3.763	584	165	11	1.591	211	303	23	5.952	848	9.761	193	7.206	268	2.739	69	217	33	1.413	193	17.225	1.070	1.657	10	41.448	2.562						
	1.622	205	105	4	608	70	60	2	2.397	281	3.524	89	2.755	100	860	25	100	18	591	80	8.740	470	1.190	3	18.097	1.029						
	800	124	20	4	340	38	64	7	1.240	176	2.489	40	2.089	56	900	24	85	9	301	40	3.520	178	312	6	9.712	492						
	1.341	255	40	3	643	103	179	14	2.315	391	3.748	64	2.362	112	979	20	32	6	521	73	4.965	422	155	1	13.639	1.041						
	1.467	227	462	22	1.921	116	152	13	4.032	380	5.713	103	5.040	140	1.533	55	92	11	1.118	131	9.412	676	575	3	24.874	1.444						
	Centro-Oeste	678	120	11	3	248	42	25	5	976	170	1.846	58	1.761	88	625	35	37	5	236	45	3.226	318	161	1	8.246	697					
73		16	4	0	180	11	26	3	287	30	305	3	166	6	47	4	28	0	99	18	1.284	93	60	0	2.140	146						
429		70	265	16	758	46	78	4	1.541	138	1.661	30	1.279	36	337	12	26	6	393	53	3.032	208	253	2	7.745	470						
287		21	182	3	735	17	23	1	1.228	42	1.901	12	1.834	10	524	4	1	0	390	15	1.870	57	101	0	6.743	131						
7		1	0	0	1	0	1	1	1	2	13	0	11	1	2	0	2	0	2	0	3	3	0	67	6							
9.437		1.458	1.452	76	13.200	1.473	1.265	106	26.035	3.148	42.850	714	30.115	875	11.200	334	2.181	276	8.839	1.326	94.595	5.527	7.407	35	207.680	11.753						

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

***Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Casos e óbitos por SIVAG, sem distinção por vias respiratórias.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>.